

## JACOBINISMO

Termo importado da Revolução Francesa, cujo significado mudou através dos tempos. No Império, definia os republicanos ardorosos; após a República, os partidários do presidente Floriano Peixoto. Devido às manifestações ruidosas que estes promoviam, jacobino tornou-se sinônimo de desordeiro e hoje identifica o revolucionário radical e extremista.

O Clube Jacobino foi criado no século XVIII por pequenos burgueses e proprietários rurais franceses que se reuniam em Paris no convento dominicano de Saint Jacques – em português São Tiago, forma alterada de Santo Iago, sendo os nomes Jacques e Iago provenientes do latim Jacobus, donde o francês *jacobins* e o português jacobinos. Durante a Revolução Francesa, os jacobinos defendiam reformas sociais e, na Assembleia Nacional, sentavam-se do lado esquerdo da sala de reuniões. No Brasil, os clubes republicanos radicais do fim da monarquia se diziam jacobinos por defender as mesmas idéias dos franceses um século antes. Proclamada a República em 1889, cresceram em número e espalharam-se pelo país, tornando-se o principal apoio político-militar de Floriano Peixoto, vice-presidente que tomou posse na presidência com a renúncia de Deodoro da Fonseca em 23 de novembro de 1891 e cujo mandato presidencial foi contestado como ilegal.

Além da oposição no Congresso, Floriano enfrentou a Revolta da Armada em 1893, liderada por militares de alta patente. Em apoio ao presidente e ao que consideravam ser a legalidade, jovens alistaram-se no Batalhão Tiradentes, do Exército, sediado no Rio, e organizaram outros na Guarda Nacional e na Marinha por todo o país. Para participar bastava ser republicano, ter boa conduta e prezar ideais militares como disciplina, moralidade, abnegação, obediência etc. Os florianistas diziam-se jacobinos e defendiam o nacionalismo, pois suspeitavam que estrangeiros, especialmente portugueses, conspiravam contra Floriano e contra a República. Tinham dois jornais, *O Nacional* e *O Jacobino*, este de Deocleciano Mártir, líder do movimento.

Devido a suas manifestações ruidosas, a imprensa os chamava de arruaceiros, e políticos

respeitados como Joaquim Nabuco não os levavam a sério. Com a posse do presidente Prudente de Moraes em 1894, os jacobinos tornaram-se oposição e passaram a defender ações violentas contra estrangeiros e opositores. Uma delas foi o atentado contra o Prudente de Moraes, em que foi morto o ministro da Guerra, marechal Carlos Machado Bittencourt. Deocleciano Mártir foi preso e condenado a 30 anos de prisão como mentor do atentado, e os batalhões foram dissolvidos. O jacobinismo perdeu sua força política, passando o adjetivo a designar radicais e extremistas políticos.

*Beatriz Coelho Silva*

FONTES: GOMES, A. *Jacobinos*.